

Birigui, 23 de Agosto de 2019.

OFÍCIO Nº: 211/2019

CONTRATANTE **PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI**

CONTRATO DE GESTÃO: **7989/2018**

PROJETO: **ESPECIALIDADES**

EXERCÍCIO: **2019**

CÓPIA

PRESTAÇÃO DE CONTAS ASSISTENCIAL – 2º TRIMESTRE/2019

A **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, inscrita no **CNPJ** sob nº 45.383.106/0001-50 em cumprimento ao estabelecido no Contrato de Gestão nº 7989/2018, firmado entre o município de Birigui, com o compromisso entre as partes para supervisão/acompanhamento/regulação e execução de serviços no centro de **ESPECIALIDADES**, inscrita no CNPJ sob nº 45.383.106/0007-45, vem respeitosamente encaminhar a Prestação de Contas Assistencial.

Relatório Assistencial 61 laudas, as quais atestamos sob pena da Lei, a autenticidade dos documentos e suas cópias.

No ensejo, reitero votos de estima e considerações.

Atenciosamente



Chislaine Cunha
Gerente de Projeto

Excelentíssima Senhora,

Marian Fatima Nakad

Secretária Municipal de Saúde de Birigui



Cláudio Castelão Lopes
Diretor Presidente

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SETOR DE PROTOCOLO - URPRO

Processo nº 20060/19 CAI 07.426

Assunto: PRESTAÇÃO CONTAS

Data: 29.08.19 15:45

Usuário: mar. Nakad

RELATÓRIO ASSISTENCIAL

2º TRIMESTRE/2019

CONTRATO DE GESTÃO: 7989/2018

ESPECIALIDADES BIRIGUI

Birigui / SP

Sumário

Sumário	1
1. RECURSOS HUMANOS	3
1.1 Previstos e Contratados	3
1.1.1 Contratados pela OS	3
1.1.2 Funcionários Efetivos	4
1.2 Pessoa Jurídica	5
1.2.1 Contratados pela OS	5
1.2.2 Relação dos Profissionais Médicos que realizam as Consultas, Exames, Procedimentos e coordenação médica pela OS	6
2. METAS	7
2.1 Consultas Médicas, Exames e Procedimentos Contratadas pela OS	7
2.2 Parecer de Avaliação das Metas:	8
3. AGENDAMENTOS REALIZADOS PARA OUTROS PRESTADORES DE SERVIÇO	8
4. COMISSÃO	9
5. SERVIÇO DE SATISFAÇÃO AO USUÁRIO	10
6. ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇO DE FARMÁCIA	13
7. ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICA	13
8. ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	13
9. TREINAMENTO	14
10. CONCLUSÃO FINAL	28
ANEXO I - SANTA CASA DE BIRIGUI- OFTALMOLOGIA	29
ANEXO II - DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA DE BURITAMA	29
ANEXO III - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA SAÚDE - CIMSA	30
ANEXO IV - AMBULATÓRIO MÉDICO ESPECIALIDADE ARAÇATUBA -	31
ANEXO V – AGENDAMENTO EM MIRANDÓPOLIS	32
ANEXO VI - SANTA CASA DE ARAÇATUBA	33
ANEXO VII - MAMOGRAFIA DA DIAGIMAGEM	34
ANEXO IX - TOMOSSON	35
ANEXO X - DIMEN	36
ANEXO XI – CER PENAPOLIS	36
ANEXO XII – HOSPITAL CENTRAL ARAÇATUBA	37
ANEXO XIII – DIVERSOS LOCAIS	37



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI

FUNDADA EM 1935

Declarada de Utilidade Pública pelos Decretos: Federal nº 59.502/66 – Estadual nº 9.745 e Municipal nº 422

Isento do Imposto de Renda – Ato Declaratório – Isenção nº 81000/13/71

Organização Social de Saúde – Portaria nº 54/2016 de 27/10/2016

ANEXO XIV - COMISSÃO.....	42
ANEXO XV - GALERIA DE FOTOS	52
ANEXO XVI - PAINEL COM A DESCRIÇÃO DOS PROFISSIONAIS:.....	58
ANEXO XVII - GALERIA DE FOTOS DAS URNAS DE SATISFAÇÃO AO USUÁRIO DO SETOR DE ESPECIALIDADES E DO AGENDAMENTO	60
ANEXO XVIII - OFÍCIOS ENVIADOS PARA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE	61

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI**

FUNDADA EM 1935

Declarada de Utilidade Pública pelos Decretos: Federal nº 59.502/66 – Estadual nº 9.745 e Municipal nº 422

Isento do Imposto de Renda – Ato Declaratório – Isenção nº 81000/13/71

Organização Social de Saúde – Portaria nº 54/2016 de 27/10/2016

1. RECURSOS HUMANOS**1.1 Previstos e Contratados****1.1.1 Contratados pela OS**

Meses			Abril		Maio		Junho	
Categoria Prevista no Plano	CLT	Carga horária	Quantidade Prevista Plano Trabalho	Quantidade Contratado	Quantidade Prevista Plano Trabalho	Quantidade Contratado	Quantidade Prevista Plano Trabalho	Quantidade Contratado
Supervisores	X	40 horas semanais	8	8	8	8	8	8
Enfermeiro	X	40 horas semanais	1	1	1	1	1	0
Técnico Enfermagem	X	40 horas semanais	1	1	1	1	1	1

Férias

Abril	
Célia Dias Barbara – Tec. Enfermagem	11/03 à 09/04/2019
Érika Martines de Souza – Tec. Enfermagem	06/03 à 04/04/2019

Maio	
Nenhum funcionário de férias	

Junho	
Nenhum funcionário de férias	

1.1.2 Funcionários Efetivos

Categorias Profissionais Nível Superior e Médio	Vínculo Empregatício	Carga Horária	Quantidade Abril	Quantidade Maio	Quantidade Junho
Fonoaudiologia	Efetivo	30 horas semanais	1	1	1
Acupuntura	Efetivo	30 horas semanais	3	3	3
Nutricionista	Efetivo	30 horas semanais	1	1	1
Fisioterapia	Efetivo	30 horas semanais	5	5	5
Enfermeiro	Efetivo	30 horas semanais	1	1	1
Técnico em Enfermagem	Efetivo	30 horas semanais	8	8	8
Recepção	Efetivo	40 horas semanais	2	2	2
Portaria	Efetivo	40 horas semanais	1	1	1
Serviços Gerais	Efetivo	40 horas semanais	1	1	1

Categoria Profissional Médicos	Vínculo Empregatício	Carga Horária	Quantidade Abril	Quantidade Maio	Quantidade Junho
Cardiologista	Efetivo	20 horas semanais	1	1	1
Urologista	Efetivo	20 horas semanais	2	2	2
Gastroenterologista	Efetivo	20 horas semanais	1	1	1
Neurologista	Efetivo	20 horas semanais	1	1	1
Cirurgia Geral	Efetivo	20 horas semanais	1	1	1

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI**

FUNDADA EM 1935

Declarada de Utilidade Pública pelos Decretos: Federal nº 59.502/66 – Estadual nº 9.745 e Municipal nº 422

Isento do Imposto de Renda – Ato Declaratório – Isenção nº 81000/13/71

Organização Social de Saúde – Portaria nº 54/2016 de 27/10/2016

1.2 Pessoa Jurídica**1.2.1 Contratados pela OS**

Previsto no Plano	Abril	Maio	Junho
Cardiologia	X	X	X
Cirurgia Geral	X	X	X
Dermatologista	X	X	X
Endocrinologista	X	X	X
Infectologista/ Hepatologia	X	X	X
Ortopedia	X	X	X
Otorrino	X	X	X
Pediatra	X	X	X
Proctologista	X	X	X
Psiquiatra	X	X	X
Reumatologia	X	X	X
Outras Especialidades (Gastrologista)	X	X	X
Outras Especialidades (Pneumologia)	X	X	X
Pequena Cirurgia	X	X	X
Pequena Cirurgia (Vasectomia)	X	X	X
Doppler	X	X	X
Ultrassom Morfológico/Ultrassom Obstétrico com Doppler	X	X	X
Coordenador Médico	X	X	X
Gerente Projeto	X	X	X
Corporativo Osório Assessoria e Consultoria	X	X	X

1.2.2 Relação dos Profissionais Médicos que realizam as Consultas, Exames, Procedimentos e coordenação médica pela OS

NOME	Nº CRM	ESPECIALIDADE	ABRIL	MAIO	JUNHO
CAMILA PAZIAN FELICIANO	125479	OTORRINOLARINGOLOGISTA	X	X	X
CARLOS EDUARDO SANCHES	149558	ENDOCRINOLOGIA	X	X	X
JOÃO HENRIQUE BOLIANI	134534	ENDOCRINOLOGIA	X	X	X
HELIO AUGUSTO DE CAMARGO MITIDIERI FILHO	130580	ORTOPEDIA	X	X	X
DANIELLE THAISE MOTERANI	134451	ORTOPEDIA	X	X	X
OSTERWALD HENRIQUES ALVES	48751	ORTOPEDIA	X	X	X
JORGE ABU ABS	35859	ORTOPEDIA	X	X	X
NATALIA DANILA FRANCISCO	154351	PSQUIIATRIA	X	X	X
CRISTIANE FERNANDES MORETTI	154752	PSQUIIATRIA	X	X	X
IGOR BARCELO PRECINOTTI	142361	INFECTOLOGISTA	X	X	X
IGOR BARCELO PRECINOTTI	142361	HEPATOLOGIA	X	X	X
FERNANDA PACHU MONNEY FIOROTTO	160.244	DERMATOLOGISTA	X	X	X
MARINA RAMOS GENARO PUPIO	160961	DERMATOLOGISTA	X	X	X
FILIFE AUGUSTO FORNARI MONTANHOLI	144654	DERMATOLOGISTA	X	X	X
LARISSA CHAVES NAVARRO DJBAK	162035	REUMATOLOGIA	X	X	X
MARIANE BREDARIOL GAZOTO	148992	PEDIATRIA	X	X	X
DANIELLE SBROGGIO BARBOSA	148992	PEDIATRIA	X	X	X
ANA REGINA SBROGGIO	39766	PEDIATRIA	X	X	X
RAPHAEL CALDEIRAS PUPIO	149358	GASTROENTEROLOGIA	X	X	X
RAPHAEL CALDEIRAS PUPIO	149358	PROCTOLOGIA	X	X	X
RAPHAEL CALDEIRAS PUPIO	149358	CIRURGIA GERAL	X	X	X
ANDRE LUIZ MENDONCA FELICIANO	113620	CIRURGIA GERAL	X	X	X
FILIFE AUGUSTO FORNARI MONTANHOLI	144654	PEQUENA CIRURGIA	X	X	X
RAPHAEL CALDEIRA PUPIO	149358	PEQUENA CIRURGIA	X	X	X
MARINA RAMOS GENARO PUPIO	160961	PEQUENA CIRURGIA	X	X	X
JOSE VINICIUS DE MORAES	134953	PEQUENA CIRURGIA	X	X	X
ANDRE LUIZ MENDONCA FELICIANO	113620	PEQUENA CIRURGIA	X	X	X
THAIS DE AREA LEÃO CABRAL	161032	ULTRASSOM MORFOLÓGICO	X	X	X
LUIS OTAVIO CINTRA AVEZUM	76406	PNEUMOLOGISTA	X	X	X
RICHARD CREVELARO	86349	COORDENADOR MÉDICO	X	X	X

2. METAS

2.1 Consultas Médicas, Exames e Procedimentos Contratadas pela OS

Serviços	Abril		Maio		Junho		Total	
Serviços O.S. Santa Casa	Contratada	Realizado	Contratada	Realizado	Contratada	Realizado	Contratada	Realizado
Consulta Médica Cardiologia	80	0	80	0	80	0	100,00%	106,32%
Consulta Médica Otorrino	80	86	80	86	80	75		
Consulta Médica Endocrinologia	118	152	118	138	118	143		
Consulta Médica Ortopedia	280	235	280	243	280	177		
Consulta Médica Psiquiatria	380	340	380	380	380	329		
Consulta Médica Infectologia	80	171	80	146	80	139		
Consulta Médica Dermatologia	118	111	118	89	118	110		
Consulta Médica Reumatologia	100	123	100	140	100	241		
Consulta Médica Pediatria	420	736	420	681	420	410		
Consulta Médica Proctologia	80	57	80	70	80	56		
Consulta Médica Cirurgia Geral	74	73	74	68	74	57		
Consulta Médica Hepatologista	30	34	30	38	30	22		
Consulta Médica Gastroenterologia	80	65	80	82	80	45		
Consulta Médica Pneumologista	80	75	80	67	80	89		
TOTAL	2000	2258	2000	2228	2000	1893	6000	6379

Serviços	Abril		Maio		Junho		Total	
Serviços O.S. Santa Casa	Contratada	Realizado	Contratada	Realizado	Contratada	Realizado	Contratada	Realizado
Pequena Cirurgia	50	58	50	39	50	43	150	140
Pequena Cirurgia Vasectomia	10	9	10	8	10	11	30	28
Ultrassom Morfológico	34	41	34	41	34	30	102	112

Serviços	Abril	Maio	Junho
Serviços O.S. Santa Casa	Realizado	Realizado	Realizado
Classificação de Risco	20	13	
Consulta Enfermagem	147	94	
TOTAL	167	107	0

Serviços	Abril	Maio	Junho
Consultas Médicas dos Profissionais Efetivos	Realizado	Realizado	Realizado
Consulta Médica Urologia	331	479	295
Consulta Médica Gastroenterologia	181	189	162
Consulta Médica Neurologia	113	162	141
Consulta Médica Cardiologia	207	369	224
TOTAL	832	1199	822

Serviços	Abril	Maio	Junho
Procedimentos Profissionais Efetivos	Realizado	Realizado	Realizado
ECG	80	188	81
Pequena Cirurgia	45	29	41
TOTAL	125	217	122

Serviços	Abril	Maio	Junho
Consultas Não Medicas Profissionais Efetivos	Realizado	Realizado	Realizado
Atendimento Acupuntura	521	523	361
Atendimento Nutricionista	204	218	110
Atendimento Fonoaudióloga	98	91	75
Atendimento Técnicos Enfermagem	801	735	467
Atendimento Enfermagem	277	91	248
Atendimento Fisioterapia	922	967	622
TOTAL	2823	2625	1883

2.2 Parecer de Avaliação das Metas:

O monitoramento da produção e faturamento compõe a Sistemática de Avaliação de Desempenho no Contrato de Gestão, onde estabelece meta para cálculo. Esta meta é estabelecida como indicador para a razão percentual de evolução de produção e faturamento da unidade, Considerando que não tivemos classificação e risco e consulta de enfermagem no mês de Junho devido desligamento dos profissionais de enfermagem.

Considerando que não tivemos atendimentos de cardiologia do profissional médico Dr Dioger Narciso Melhado, devido um problema de saúde, e comparando os resultados obtidos em monitoramento com os resultados obtidos no exercício o estabelecido no projeto foi atendido atingindo um percentual de 106,32%.

3. AGENDAMENTOS REALIZADOS PARA OUTROS PRESTADORES DE SERVIÇO

Segue em anexo relatório do sistema de informatização dos agendamentos realizados pelo Setor de Agendamento para outros prestadores de Serviço.

Ressalto que OS organizou todo agendamento pelo sistema, onde é possível ter uma otimização dos serviços.

- Santa Casa de Birigui- Oftalmologia (anexo I);
- Departamento de Oftalmologia de Buritama (anexo II);
- Consórcio Intermunicipal da Saúde - CIMSA (anexo III);
- Ambulatório Médico de Especialidade de Araçatuba Ame (anexo IV);
- Hospital de Mirandópolis (anexo V);
- Santa Casa de Araçatuba (anexo VI);
- Mamografia da Diagimagem (anexo VII);
- Santa Casa de Birigui – Mamografia e Raio X (anexo VIII);
- Tomosson (anexo IX);
- Dimen (anexo X);
- Cer Penápolis (anexo XI);
- Hospital Central (anexo XII);
- Diversos Locais (anexo XIII)

4. COMISSÃO

Atendendo o contrato de Gestão nº 7.989/2018 que determina acompanhamento e gerenciamento técnico administrativo no Centro de Especialidades, foram realizadas as Reuniões de Comissão de Revisão de Prontuários e da Comissão de Ética, conforme cronograma estabelecido, anexo XIV.

5. SERVIÇO DE SATISFAÇÃO AO USUÁRIO

Pesquisa realizada no período de Abril, Maio e Junho (Centro de Especialidades)

CENTRO ESPECIALIDADE				
PESSOAS		Abril	Maio	Junho
	Total	30	4	32
1- Você utiliza o Centro de Especialidades com frequência?				
	Sim	27	4	18
	Não	3	0	14
2- Como você avalia o atendimento que recebeu na recepção/portaria ?				
	Ótimo	18	4	11
	Bom	9	0	15
	Regular	0	0	5
	Ruim	3	0	1
3- Qual sua avaliação sobre as sala/consultório onde foi atendido ?				
	Ótimo	23	4	3
	Bom	5	0	22
	Regular	1	0	7
	Ruim	1	0	0
4- Qual sua avaliação sobre as condições de limpeza do Centro de Especialidades?				
	Ótimo	21	4	13
	Bom	7	0	15
	Regular	2	0	4
	Ruim	0	0	0
5- Como você avalia o serviço da enfermagem ?				
	Ótimo	21	4	8
	Bom	7	0	20
	Regular	1	0	4
	Ruim	1	0	0
6- Como você avalia o atendimento médico				
	Ótimo	20	4	11
	Bom	9	0	20
	Regular	1	0	1
	Ruim	0	0	0

O que você sugere para mudar o atendimento do seu município.

Abril

Melhorar a pós consulta, está muito demorado

Mais guias de exames

Falta vagas para marcar retorno

Maio

Não teve registro de reclamações

Junho

Não teve registro de reclamações

Pesquisa realizada no período de Abril, Maio e Junho (Central de Agendamentos)

CENTRAL DE AGENDAMENTO			
PESSOAS	Abril	Maio	Junho
Total	14	20	0
1- Você utiliza a central de agendamento com frequência ?			
Sim	10	17	0
Não	4	3	0
2- Como você avalia o atendimento que recebeu na recepção?			
Ótimo	3	7	0
Bom	7	10	0
Regular	3	3	0
Ruim	1		0
3- Qual sua Avaliação sobre as condições de limpeza da Central de Agendamento?			
Ótimo	1	1	0
Bom	8	17	0
Regular	5	2	0
Ruim	0		0
4- Como você avalia o tempo de duração de atendimento na recepção?			
Ótimo	0	2	0
Bom	4	7	0
Regular	6	10	0
Ruim	4	1	0
5- Você compreendeu as orientações recebidas pelos profissionais?			
Sim	11	20	0
Não	3		0

O que você sugere para mudar o atendimento do seu município.

Abril
Mais funcionário na recepção
Precisa de mais consultas para marcar retorno mais rápido
Agilidade nos exames
Melhorar o tempo de atendimento na recepção
Melhorar o atendimento na recepção/educação
Melhorar entrega de exames

Maio	
Mais funcionarios para agilizar o atendimento	6
Mais profissionais da area medica para o atendimento	2
Demora muito para ser agendado para fazer exames	5
Demora muito para ser agendado para consulta	4
Cirurgia nunca chama para agendar	2
Muita demora para retirar pedido 15 dias uteis isso não pode	3
Encaminhamentos sempre somem	2
So um funcionario não da conta de atender um monte de gente	
A secretaria de saúde esta de parabens muita atenciosa	
Colocar uma pessoa para dar informação	
Pessoa atendendo e outras em fazer nada	
Fazer reparo na calçada da farmácia pacientes tropeçando	
Junho	
Não teve nenhum registro de sugestões	

Abril

Para a compilação das informações foram utilizadas a tabulação da caixa de sugestão disponibilizada em fácil acesso aos usuários, que geram os dados estatísticos permitindo comparações e análise qualitativa da atuação dos serviços.

A partir das demandas tabuladas mensalmente, faz um diagnóstico de situação, identifica os gargalos, e propõe mudanças que se traduzem em recomendações a equipe para a adoção e promoção de diversos setores, visando a melhoria contínuo dos serviços.

Mai

Para a compilação das informações foram utilizadas a tabulação da caixa de sugestão disponibilizada em fácil acesso aos usuários, que geram os dados estatísticos permitindo comparações e análise qualitativa da atuação dos serviços.

A partir das demandas tabuladas mensalmente, faz um diagnóstico de situação, identifica os gargalos, e propõe mudanças que se traduzem em recomendações a equipe para a adoção e promoção de diversos setores, visando a melhoria contínuo dos serviços.

Junho

Para a compilação das informações foram utilizadas a tabulação da caixa de sugestão disponibilizada em fácil acesso aos usuários, que geram os dados estatísticos permitindo comparações e análise qualitativa da atuação dos serviços.

A partir das demandas tabuladas mensalmente, faz um diagnóstico de situação, identifica os gargalos, e propõe mudanças que se traduzem em recomendações a equipe para a adoção e promoção de diversos setores, visando a melhoria contínuo dos serviços.

Foi observado que neste mês no Centro de Especialidade a quantidade de pacientes que avaliaram o serviço foi muito pequeno, os funcionários serão orientados para que no próximo mês incentivem os usuários para realizarem a pesquisa.

6. ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇO DE FARMÁCIA

Todos os profissionais médicos são orientados quanto as prescrições de medicamentos que deverão ser realizadas **exclusivamente** na Relação Municipal de Medicamentos – REMUME, caso contrário que seja justificado.

7. ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICA

Estamos mantendo o arquivo organizado, está sendo armazenado e guardado os prontuários dos pacientes, permitindo sua rastreabilidade sempre que necessário. Quando o paciente nunca passou na Unidade é realizado a abertura do prontuário, seguindo a numeração do sistema, posteriormente ele é arquivado seguindo o controle de numeração do arquivo. Diariamente são retirados os prontuários que tem atendimento posteriormente são guardados também seguindo a controle da numeração do arquivo e do sistema.

8. ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Todos os funcionários da enfermagem estão informados e treinados quanto ao registro de doenças de notificação compulsória e outros fatores de interesse para a saúde pública, ou seja, mantemos uma planilha para ser preenchidas nos casos dessas doenças, posteriormente serão enviadas para Vigilância Epidemiológica.

9. TREINAMENTO

Abril

Qualidade Vocal

TEMA: QUALIDADE VOCAL

Dia: 26/04/19

Fonoaudióloga: Luciana Máximo Moreira Ansellos

Do 15 de Abril comemoramos o dia Mundial da Voz, e muitas pessoas têm tendência a fazer muito esforço para falar, desorganizando os músculos envolvidos no ato da fala de forma desnecessária. As pregas vocais tensas demais geram um som tenso e forçado, prejudicando a qualidade vocal.

➤ **Objetivos:** Conscientização da posição dos ressonadores da fala durante o ato de falar, evitando assim esforços desnecessários.

Quando as pregas vocais vibram e produzem som, fazem outras partes do corpo vibrarem também. Essas áreas são chamadas de ressonadores e compreendem a garganta, a boca e, às vezes, o nariz. Os ressonadores são responsáveis pelo fortalecimento do som de base e o aperfeiçoamento da qualidade vocal. A garganta deve manter-se relaxada como a sensação do bacojo, evitando assim alterações vocais.

➤ Exercícios movimento de língua: UAS – UES – UIS – UOS – UUS

➤ Exercícios para ampliar a forma bucal com naturalidade: U-O, U-E, I-A, I-E, E-I

➤ Exercícios ressonância: – Mandíbula relaxada inspire e solte o som suavemente HUM..HUM..MA, ME, MI, MO, MU.

➤ Exercícios Mastigação: MAMAMA...e i..o..u (falar as vogais ao mesmo tempo que mastiga)

LISTA DE PRESENÇA

TEMA: QUALIDADE VOCAL

GABRIELA L. CARVALHO ROSA
ANALIAZAN BARBIERI
JULIO L. L. L. L.
GEOGEO GIAMPETRO
LUIZ CARLOS
GABRIELA L. CARVALHO ROSA
GABRIELA L. CARVALHO ROSA

Tele ECG



Irmandade da Santa Casa de
Misericórdia de Birigui - Rede
Assistencial de Saúde de Birigui



O Sistema Tele-ECG é o que existe de mais avançado em termos de soluções tecnológicas aplicadas na medicina, garantindo o acesso a um número maior de pessoas aos exames de eletrocardiograma. O Sistema Tele-ECG constitui-se de uma rede de equipamentos distribuídos em hospitais e ambulatórios, em pontos remotos, comunicando-se com um servidor central automaticamente, sem a necessidade da intervenção humana através da internet, levando assim em poucos minutos e em qualquer lugar um laudo de qualidade emitido por cardiologista do IDPC.

Composto por uma rede de equipamentos interconectados a um servidor central que se comunicam ininterruptamente enviando e recebendo arquivos, sem a necessidade da intervenção humana, tudo isto acompanhado por uma central que monitoriza os diversos parâmetros desta rede.

O equipamento de Tele-ECG, disponibilizado a título de comodato e instalado em qualquer localidade, permite realizar um exame eletrocardiográfico em 12 derivações simultâneas de forma simples e rápida. O aparelho permite inserir as informações básicas do paciente acrescidas dos dados clínicos, queixas e medicamentos em uso e enviá-las diretamente à nossa central de laudos automaticamente pela internet, apresentando-se assim como um sistema amigável ao operador na forma de realização dos exames.

Faz parte do Sistema Tele-ECG a Central Médica de Laudos e a Central de Suporte Técnico.

A Central de suporte, composta por engenheiros, tecnólogos e técnico em eletrônica oferece apoio aos usuários e cuida da logística de distribuição e

manutenção dos equipamentos, com o objetivo de garantir a disponibilidade de laudos em todos os pontos da rede.

A Central Médica, localizada no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia é composta por cardiologistas especialistas em eletrocardiografia e eletrofisiologia capacitados pela instituição com acompanhamento e supervisão.

A gestão dos exames recebidos para Central Médica é totalmente informatizada conferindo agilidade e precisão ao sistema. O Programa de emissão de laudos encontra-se em contínua evolução e conta com a participação direta de cardiologistas especialistas para atingir o padrão de qualidade exigido pela instituição.

Elaine K. A. Souza
Mariana M. A. A. A. A. A.
Celia K. A. A. A. A.
Mariana M. A. A. A. A.
Mariana M. A. A. A. A.
Mariana M. A. A. A. A.

Sigla: Irmandade de Misericórdia
CNPJ: 45.383.106/0001-50
CNPJ: 45.383.106/0001-50

Tema: Orientação sobre Humanização no Atendimento

12

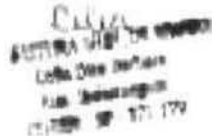
- É paciente deve sentir se valorizado e acolhido, - Humanizar significa ter a Humanidade, ter educação, ser simpático, prestativo, paciente, profissional, qualidade, ser humano, atencioso, carinhoso, - Realizar atendimento com qualidade e com bom relacionamento, fazer deixar paciente aquecendo por muito tempo deixando a vontade, - Não fazer oator que está escalando, se não não comunique, fazer de imediato - Não deixar o por completo e/ou não administrativo bem funcionante, -

*
Elaine S. A. Souza
- Mary F. Gomes
- Maria José Rodrigues,
- Célia - Doc. B. B. B.
- Adilson B. B. B.
- Leyla Ladeira dos Santos
- J. J.

Por 22 dias mais de 1 mês de mais de 1 mês
não a designar nenhum a equipe
de enfermagem - juntamente com a
enfermeira Elaine para orientar
sobre humanização de atendimento.

ao cliente, desde o momento da
reclamação na evidência, quanto
realizar atendimento adequado,
calmo, humanizado, não deixar
paciente muito tempo esperando na
pré consulta e quando transcorrer
a futura reclamação, atender cliente
com educação, agilidade, boa
vontade, e não deixar
pré consulta sem funcionamento;

Elaine K A Souza


Elaine K A Souza
Coordenadora de Atendimento
Fone: (11) 3371-1779


Diretor de Gestão de Qualidade
Fone: (11) 3371-1779


Lourdes C. dos Santos
Coordenadora de Qualidade
Fone: (11) 3371-1779

Tema: Nutricionista, as diferenças entre a farinha branca e integral

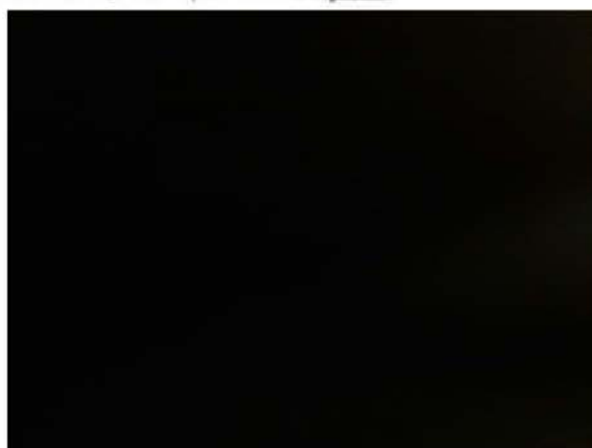


Prefeitura Municipal de Birigui
Secretaria Municipal de Saúde
CNPJ nº 16.116.000/1-00
Rua: 1.ª etapa: 214 152 306 114
Praça Guimarães de Paula Castro s/n - Centro - CEP: 16200-012 - Tel: 3543.6253

Relatório Itinerário de Nutrição

Em 14 de maio de 2019 a nutricionista do Centro de Especialidades, Drª Kelly Rodrigues Viadas, realizou o quinto treinamento para funcionários do setor acerca do tema "Farinha branca e integral: impacto na saúde". Houve a distribuição de folder explicativo, conforme consta em anexo a este documento. Formou-se uma roda de conversa na sala de café dos funcionários por volta das 8 horas, com os funcionários que estavam disponíveis naquele momento de acompanhar o fluxo do setor.

Durante a conversa explicou-se o que é farinha branca bem como o que é farinha integral, porém antes de iniciar este assunto abordou-se o que é e a importância dos carboidratos na dieta, visto as farinhas fazerem parte desse grupo alimentar tão denominado atualmente. Fez-se menção as fibras presentes nos carboidratos, bem como em quais situações é importante o uso da farinha branca e da integral. Dessa forma, os participantes puderam esclarecer muitas e várias relações das farinhas bem como entender a importância dos carboidratos para o funcionamento intestinal, hormonal, neurológico e energético do nosso organismo.



Drª Kelly R. Viadas
Nutricionista
CRN 1.33575

data: 14/05/2019

Assunto: pedido de liberação de energia elétrica

Prezados Senhores,
Eu, abaixo assinado, venho por meio desta solicitar a liberação de energia elétrica para o funcionamento do equipamento de ultrassom, localizado no setor de diagnóstico por imagem, da Santa Casa de Misericórdia de Birigui, para atendimento aos pacientes.



Prefeitura Municipal de Birigui

Secretaria Municipal de Saúde

Fone: (11) 219-0001/00

Prédio: Centro Administrativo do Município - Rua: João de Deus - CEP: 16.201-010 - Birigui/SP - Tel: 2043-0233

E-mail: secretaria@birigui.sp.gov.br

Carboidratos: farinha branca versus integral

Os carboidratos são todos os açúcares que dão energia ao corpo e são encontrados em alimentos como frutas, legumes, painos, massas e produtos lácteos (leite e derivados). São utilizados pelo organismo para produzir glucose para gerar energia no seu funcionamento. Logo disso, são fontes importantes de muitas vitaminas e minerais.

Por que precisamos de carboidratos?

Os carboidratos são macromoléculas que produzem nas nossas células, porque

• Os carboidratos são facilmente utilizados pelo organismo para produzir energia.

• Todos os tecidos e células do corpo usam carboidratos e a glicose para produzir energia.

• É extremamente importante para o sistema nervoso central, os músculos, incluindo o coração.

• Mesmo os aminoácidos são utilizados. E, além disso, utilizados para produzir energia.

• Importantes para a saúde mental e a formação de proteínas fibrosas.

Se não há carboidratos, o organismo não consegue produzir energia, o que pode levar a doenças e obesidade.

Uma dieta pobre em carboidratos pode gerar alguns males, especialmente ao corpo e aos órgãos, como:

• Síndrome Metabólica: é uma condição que envolve a obesidade, a hipertensão, o diabetes e a dislipidemia.

Diferença entre a farinha branca e integral

A farinha integral possui quantidade de fibras e nutrientes vitamínicos B1, B6, niacina, zinco, magnésio, sódio, potássio e ferro, além de ser rica em proteínas. Já a farinha branca, por ser refinada, perde a casca e o germe, ficando apenas com o endosperma, o que faz com que ela seja uma opção menos saudável, pois não contém a fibra e os nutrientes essenciais para a saúde.

Portanto, a farinha integral é mais saudável e nutritiva do que a farinha branca.

A farinha branca não pode ser usada no lugar da integral, pois ela não contém a fibra e os nutrientes essenciais para a saúde. Além disso, a farinha branca é mais cara do que a integral, o que pode levar a uma escolha menos saudável.

Portanto, a farinha de trigo branca e a farinha de trigo integral são opções diferentes.

Conclusão: a farinha de trigo branca é mais saudável e nutritiva do que a farinha de trigo integral, pois ela contém a fibra e os nutrientes essenciais para a saúde.



Em 14/05/2019
Assinado digitalmente
por [assinatura]

TREINAMENTO: HUMANIZAÇÃO 19/06/2019

Nomes: *Comila*

Vinicius

Carla (Natalia Jorge P. Almeida)

Renata

A (Alexandra Freitas)

Keli Volpe

Bethmaria

Angelle Orlaugian

10. CONCLUSÃO FINAL

Considerando a proposta das Metas de Produção Assistencial no Plano de trabalho, constando números de atendimentos, procedimentos realizados no contrato de gestão: ACOMPANHAMENTO E GERENCIAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO PARA EXECUÇÃO DE CONSULTAS, EXAMES E PROCEDIMENTOS DE ESPECIALIDADES.

Buscamos a meta prevista no Plano de Trabalho dentro das possibilidades apresentadas, buscando qualidade para os munícipes de Birigui.

	
Chislani C. Batista Cunha EDUVINI - Consultoria e Assessoria	Claudio Castelhão Lopes Presidente